

## **Fausto:**

***Título/Name: Rosalinda***

***Por/By: Fausto Bordalo Dias***

***Em/In: "Atrás dos tempos vêm tempos", 1996***

Rosalinda  
se tu fores à praia  
se tu fores ver o mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar

a branca areia de ontem  
está cheinha de alcatrão  
as dunas de vento batidas  
são de plástico e carvão  
e cheiram mal como avenidas  
vieram para aqui fugidas  
a lama a putrefacção  
as aves já voam feridas  
e outras caem ao chão

Mas na verdade Rosalinda  
nas fábricas que ali vês  
o operário respira ainda  
envenenado a desmaiar  
o que mais há desta aridez  
pois os que mandam no mundo  
só vivem querendo ganhar  
mesmo matando aquele  
que morrendo vive a trabalhar  
tem cuidado

Rosalinda  
se tu fores à praia  
se tu fores ver o mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar

E em Ferrel lá p'ra Peniche  
vão fazer uma central  
que para alguns é nuclear  
mas para muitos é mortal  
os peixes hão-de vir à mão  
um doente outro sem vida  
não tem vida o pescador  
morre o sável e o salmão  
isto é civilização  
assim falou um senhor

tem cuidado

Rosalinda

se tu fores à praia  
se tu fores ver o mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar  
cuidado não te descaia  
o teu pé de catraia  
em óleo sujo à beira-mar